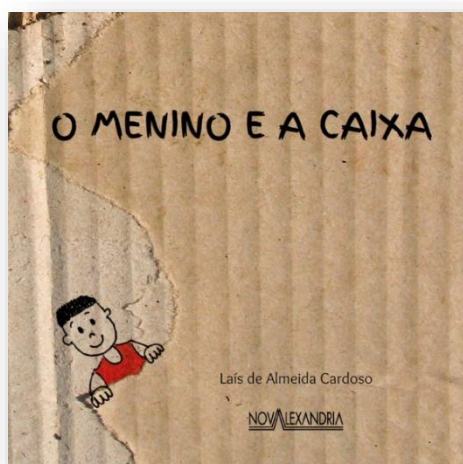


O MENINO E A CAIXA

Projeto pedagógico



Autoria e projeto pedagógico: Laís de Almeida Cardoso

Projeto gráfico: Walkyria Garotti

Editora: Nova Alexandria

Ano: 2022

Livro agraciado com o prêmio Seleção pela Cátedra Unesco de Leitura da PUC (RJ) em 2023



APRESENTAÇÃO E INDICAÇÃO

O menino e a caixa é um livro em que as imagens falam mais que as palavras.

O livro todo é composto por ilustrações que trazem um menino – representado por meio de desenho – e uma caixa e suas variações, representadas por colagem. Complementando as ilustrações, o texto verbal é formado apenas por palavras ou expressões que definem as construções do menino, transportando o leitor para esse mundo imaginário infantil, relacionando o visual ao verbal.

A narrativa – vamos chamar assim – tem início quando o protagonista encontra uma caixa e faz com que ela ganhe “vida” em forma de brinquedos ou brincadeiras. A um certo momento, porém, a caixa deixa de lado sua função lúdica para tentar suprir algumas das necessidades básicas do menino.

O livro é indicado para crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (turmas de alfabetização). Porém, pelo caráter universal da Literatura Infantil, pode ser lido e fruído por leitores de todas as idades.

Neste *Projeto Pedagógico* apresentamos algumas sugestões para se trabalhar o livro em sala de aula, porém cada professor ou mediador de leitura deve sentir-se livre para criar e recriar seus próprios percursos de leitura com seus alunos por meio desta obra.



Um abraço,
Equipe da Editora Nova Alexandria

O LIVRO NA SALA DE AULA

O *menino e a caixa* é um livro que pode ser trabalhado com alunos da Educação Infantil ou dos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente o 1º ano e as turmas de alfabetização. Por conter texto curto, escrito em caixa alta, com referência imediata nas ilustrações, a leitura pode ser feita de modo intuitivo pelas crianças, mesmo por aquelas que ainda não sabem ler.

Sugerimos três momentos de trabalho com o livro em sala de aula: antes da leitura, durante a leitura e logo após a leitura.

1. Antes da leitura

Os momentos que antecedem a leitura são fundamentais para despertar na criança o interesse pelo livro. Assim, é importante criar um ambiente aconchegante e silencioso para esse momento, retirando de perto objetos que possam distrair as crianças, e posicionando-as de modo que todas possam ver as ilustrações do livro.

Para aproveitar a temática, uma ideia interessante é trazer o livro dentro de uma caixa de papelão, e brincar de “caixa-surpresa” com os alunos, pedindo que eles façam perguntas até descobrirem qual é o objeto escondido.

Após a revelação do objeto-livro, o professor pode provocar perguntas para que as crianças tentem descobrir o conteúdo do livro. As perguntas podem variar de acordo com a idade e a capacidade leitora das crianças. Algumas ideias estão listadas abaixo:

- a) Explorando a capa: *O que vocês vêm na capa do livro? Alguém consegue ler o nome do livro?* (nesse momento as crianças devem expressar livremente suas impressões sobre a capa do livro; pode ser que algumas reparem nos “rasgos” da caixa e achem que a capa está “estragada”; é importante conversar sobre isso com as crianças).
- b) Antecipando oralmente o conteúdo do livro: *Observando a capa e o título, o que vocês acham que tem neste livro? Quem será esse menino? Vamos ler e descobrir?*

Este momento pré-leitura é fundamental para despertar nas crianças o interesse pelo livro. Além disso, é uma excelente oportunidade de trabalhar a oralidade com as crianças, e sua intuição, inferência e percepção sobre o objeto-livro e seu conteúdo.

2. Durante a leitura

Após explorar a capa do livro, é hora de realizar a leitura propriamente dita. Por ser um livro curto, ele pode ser explorado todo de uma vez. As ilustrações precisam ser mostradas às crianças, para que eles percebam os detalhes e “embarquem” no mundo de fantasia do menino.

Para isso, o professor deve verificar se todas estão conseguindo ver as imagens. Após o término, pode-se iniciar a leitura novamente, demorando-se mais em cada página, permitindo que as crianças vejam as ilustrações com mais detalhes, percebendo-se se elas conseguem antecipar o texto verbal.

Caso a escola adote o livro para todos os alunos, a primeira leitura pode ser feita pelo professor, e, em seguida, o livro pode ser distribuído e explorado livremente pelas crianças, para percepção dos detalhes. Nesse momento, o professor pode circular pela classe, verificando os comentários que são feitos, e fazendo perguntas individuais, colhendo as impressões das crianças sobre a obra.

3. Logo após a leitura

Após explorar o livro mais de uma vez, é interessante propor uma conversa com as crianças sobre a obra. Deixá-las falar livremente é uma forma de observar o que lhes chamou mais atenção, se a criatividade do menino ao inventar diversas brincadeiras com a caixa, ou se a parte final, quando a caixa é usada para suprir suas necessidades.

Depois o professor ou o mediador de leitura pode fazer perguntas, como as sugeridas abaixo. As perguntas podem ser modificadas de acordo com a idade e maturidade das crianças:

- a) Explorando as ilustrações que mostram as invenções do menino: *Vocês gostaram das invenções que o menino fez com a caixa? De qual brinquedo/utensílio vocês mais gostaram? Alguém já brincou de fazer objetos ou brinquedos com caixas? O que vocês já fizeram? Que brinquedo ou brincadeira gostariam de inventar utilizando caixas?*
- b) Explorando as ilustrações que mostram a vulnerabilidade do menino: *Alguém já viu uma criança vendendo doces ou pedindo ajuda desta forma? O que você sentiu quando isso aconteceu? Por que você acha que esse menino está pedindo ajuda? O que você faria se não tivesse um lugar para morar? O que você gostaria de fazer para ajudar esse menino?*
- c) Explorando o trabalho infantil e os direitos da criança: *Quem já viu uma criança trabalhando? Vocês sabem o que é “trabalho infantil”? Que direitos da criança não estão sendo respeitados quando uma criança precisa trabalhar?*
- d) Explorando a autoria: *Vamos ver quem escreveu essa história? (Nesse momento pode ser feita a leitura da biografia). Alguém conhece outro(s) livro(s) dessa autora?*
- e) Fazendo a leitura por inferência: abrir uma página aleatoriamente e pedir que as crianças “leiam” o que está escrito. Mostrar o sentido da leitura, da esquerda para a direita, chamar a atenção para a letra inicial e o som que ela representa.

Alguns dos objetivos de aprendizagem propostos pela BNCC que podem ser alcançados nos momentos antes, durante e após a leitura do livro estão descritos abaixo, de acordo com a faixa etária.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(Elo2EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(Elo2EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(Elo2EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(Elo2EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(Elo2EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(Elo2EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(Elo3EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(Elo3EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(Elo3EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(Elo3EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(Elo3EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(Elo3EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

O LIVRO E OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A partir da primeira leitura e exploração inicial do livro, uma série de jogos e atividades complementares pode ser desenvolvida com base no contexto da obra. Essas atividades envolvem os cinco campos de experiências propostos pela BNCC.

Os jogos e atividades complementares podem ser realizados em diferentes dias, nas semanas seguintes ao trabalho inicial com o livro ou até mesmo meses depois, recuperando-se sempre imediatamente antes da atividade o texto integral do livro e suas ilustrações.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Um dos objetivos do trabalho neste campo de experiências é propiciar condições para que a criança se perceba como parte integrante de um mundo maior, em que existem pessoas com diferentes necessidades.

Neste livro, o menino protagonista convida o leitor para que ele também participe das suas brincadeiras, seus sonhos e sua imaginação. Na parte final do livro, porém, percebe-se que esse menino pede ajuda e provavelmente não tem seus direitos de criança respeitados, como, por exemplo o direito à proteção, alimentação e moradia.

Assim, após a leitura, uma das atividades complementares sugeridas é a confecção de um cartaz ou mural com o tema “Do que as crianças precisam?”. Depois de uma discussão em roda, em que os alunos falem sobre suas próprias necessidades, o professor pode pedir que eles desenhem ou pesquisem figuras de tudo o que uma criança precisa para viver bem, como família, saúde, escola, brincadeiras, proteção e segurança, e montem um cartaz ou mural em sala de aula. As imagens podem contemplar os temas casa, família, cama para dormir, mesa de jantar com vários alimentos, vestimenta, escola, brincadeiras etc.

Exemplo:



Em seguida, o professor pode pedir que as crianças desenhem como seria uma “mesa de jantar” e uma “cama de verdade” para o menino do livro. Elas podem ainda ser incentivadas a darem um “nome” para o menino, visto que esse também é um dos direitos da criança.

Alguns objetivos de aprendizagem que podem ser alcançados com essas atividades complementares estão relacionados abaixo, de acordo com a faixa etária.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

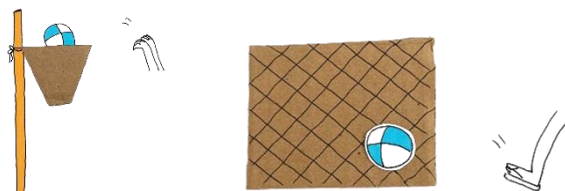
Com o seu próprio corpo, as crianças exploram o mundo antes mesmo de aprender a falar. Por meio de diferentes linguagens como a música, a imitação e a dança, elas exercitam seus sentidos, seus gestos e movimentos.

Ao criar diferentes objetos com o papelão, o personagem central de *O menino e a caixa* usa seu próprio corpo para dar asas à sua imaginação. Um exemplo é a ilustração que mostra as “asas de avião”. O corpo do menino é o avião, enquanto partes da caixa são usadas para fazer suas asas.



Uma atividade interessante para realizar com os alunos nesse campo de experiências é pedir que as crianças imitem algumas das ilustrações do livro usando para isso o seu próprio corpo. Os demais alunos devem descobrir qual das ilustrações está sendo imitada.

Outras várias atividades podem ser feitas nesse campo de experiências, explorando algumas das ilustrações do livro, como arremesso de bola à caixa, chute de bola no gol (caixa), etc.



Alguns objetivos de aprendizagem que podem ser alcançados com essas atividades complementares estão relacionados abaixo, de acordo com a faixa etária.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(Elo2CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(Elo2CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(Elo3CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(Elo3CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(Elo3CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.



TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

O menino e a caixa é um livro que traz ilustrações simples, com partes coloridas, outras sem colorir. Uma atividade interessante de se fazer caso todas as crianças tenham o livro é pedir que os leitores possam escolher cores para as demais partes do menino e de seus acessórios, colorindo o livro ou apenas verbalizando as cores idealizadas por eles.

De acordo com a idade das crianças, podem ser exploradas as cores que aparecem no livro, além do vermelho da camiseta do menino: azul, amarelo, verde, laranja... O assunto pode originar uma brincadeira interessante: a mistura de cores primárias para se formar outra cor.

As formas também podem ser exploradas por meio dos recortes de papelão usados para compor as ilustrações. O professor pode apresentar algumas dessas formas e pedir que as crianças localizem, no livro, a página em que elas podem ser encontradas. Por exemplo:



Outra atividade interessante para fazer com as crianças é oferecer diferentes formas em papelão e pedir para que, a partir delas, eles criem seus próprios desenhos, que podem ou não ser inspirados nas ilustrações do livro. Por exemplo, a partir das formas acima, os alunos podem compor imagens diferentes, como estas apresentadas abaixo:



A última ilustração do livro mostra o menino brincando de produzir sons com as caixas em forma de bateria. Essa é uma outra forma de explorar o livro neste campo de experiências, pedindo que os alunos construam seus próprios instrumentos musicais, com caixas ou outras embalagens que podem gerar diferentes tipos de sons.



Alguns objetivos de aprendizagem que podem ser alcançados com essas atividades complementares estão relacionados abaixo, de acordo com a faixa etária.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(Elo2TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(Elo2TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(Elo3TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(Elo3TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

ESCUITA, PENSAMENTO, FALA E IMAGINAÇÃO

Toda atividade de leitura ajuda a desenvolver nas crianças as habilidades de escuta, de fluência do pensamento, além de incentivar a oralidade e o exercício da imaginação. Antes mesmo de aprender a ler, a criança pequena gosta muito de manipular o “objeto livro”, explorando elementos como capa, textura, cores e ilustrações. Desse modo, todo livro – em especial o livro literário – é uma importante ferramenta para desenvolver a oralidade, uma vez que a criança tem elementos para descrever o que está vendo ou expor seus conhecimentos sobre o assunto. Além disso, por meio do texto verbal, é possível explorar a relação entre letras e sons, fonemas e grafemas, além de proporcionar a oportunidade de se falar sobre o uso social da escrita.

No livro *O menino e a caixa*, o protagonista usa a escrita no final para manifestar seu “pedido de socorro”. O professor pode conversar sobre os alunos sobre esse uso, e comparar essa ilustração com aquela em que o menino brinca de digitar em seu “computador portátil”. O professor pode perguntar, por exemplo, aos alunos: “Em qual dessas imagens o menino está brincando de escrever? E em qual das imagens o menino usa a escrita para se comunicar com as pessoas? Por que você acha que o menino usou a escrita no cartaz em vez de falar com sua própria voz?”



A partir dessa conversa, os alunos podem ser incentivados e construir um texto coletivo, tendo o professor como escriba, para que eles percebam que tudo o que pode ser falado pode ser escrito também.

Dependendo da faixa etária e do interesse dos alunos, o professor também pode elaborar atividades que visam relacionar o texto visual do livro (as imagens) ao verbal. Algumas ideias podem ser encontradas nas “Atividades de alfabetização”, citadas mais à frente, neste projeto pedagógico.

Alguns objetivos de aprendizagem que podem ser alcançados com essas atividades complementares estão relacionados abaixo, de acordo com a faixa etária.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

ESPAÇOS, TEMPOS, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Para a BNCC, “a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”.

O menino e a caixa é um livro que colabora com o desenvolvimento da imaginação, uma vez que o próprio personagem imagina brinquedos e utensílios, construindo modelos com caixas, o que pode estimular os leitores a quererem fazer o mesmo.

Assim, um dos atrativos do livro é proporcionar à criança a percepção de que uma simples caixa pode se transformar em muitos objetos diferentes. Essas relações entre matéria (caixa) e produto (objeto feito com a caixa) estabelecidas ao longo da obra podem ser exploradas em uma atividade em que a criança coloca a mão na massa para criar seus próprios brinquedos ou objetos com caixas de papelão.

Para isso, o professor pode pedir antecipadamente que as crianças tragam de casa caixas ou outras embalagens de vários tamanhos e formatos. Com a matéria prima coletada, é a vez de os pequenos exercitarem a imaginação, elaborando seus projetos.



Outra atividade complementar interessante para se fazer neste campo de experiências é classificar as invenções do menino do livro – ou mesmo as construções realizadas pelos alunos (após a atividade de construção com caixas) – em diferentes categorias, como brinquedos, animais, objetos de uso doméstico, meios de transporte, etc.

Alguns objetivos de aprendizagem que podem ser alcançados com essas atividades complementares estão relacionados abaixo, de acordo com a faixa etária.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(Elo2ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(Elo2ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(Elo2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(Elo3ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(Elo3ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(Elo3ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.



ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO

Por apresentar um texto simples, curto e com referências visuais explícitas, *O menino e a caixa* é um livro facilmente “lido” mesmo por alunos que ainda não sabem ler, configurando um excelente instrumento de trabalho para o professor-alfabetizador e proporcionando à criança a rápida associação entre o texto ouvido e o texto escrito.

Assim, para turmas de alfabetização (1º ano do Ensino Fundamental ou última etapa da Educação Infantil), uma atividade interessante para fazer com as crianças é um jogo em que se deve relacionar o texto verbal à ilustração, permitindo às crianças as associações com a letra inicial de cada palavra ou expressão e o som representado por ela. Por exemplo, o professor apresenta três imagens do livro e pede que a criança relacione a ilustração ao respectivo nome. Em seguida, pede que a criança explique por que ela acha que aquele nome corresponde ao desenho, investigando suas hipóteses.



TAPETE VOADOR



ARMADURA MEDIEVAL



NAVE ESPACIAL

A partir dessa ideia, podem ser feitas outras atividades explorando-se diferentes imagens do livro.

Outro exemplo de atividade interessante de se realizar com a turma de alfabetização é separar e embaralhar as palavras que formam as expressões do livro, e pedir que as crianças montem o texto original, tendo como apoio o próprio livro ou as expressões escritas na lousa. Exemplo:

TAPETE

MEDIEVAL

ARMADURA

ESPACIAL

NAVE

VOADOR

PIRATA

PORTÁTIL

DE CORRIDA

CARRO

NAVIO

COMPUTADOR

Também na mesma linha dessa atividade, pode ser proposto um jogo de memória, confeccionado de forma que as duplas de palavras que se completam fiquem separadas, e a criança precise relacioná-las para formar as expressões do livro. Exemplo:



Algumas das habilidades esperadas para alunos do 1º ano para o componente curricular “Língua Portuguesa” estão relacionadas abaixo. *O menino e a caixa* pode ser um importante recurso para o professor trabalhar estas e outras habilidades.

- (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
- (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
- (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
- (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
- (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

SOBRE A AUTORA E O CONTEXTO DA OBRA



Lais de Almeida Cardoso nasceu e cresceu na cidade de São Paulo. Filha de professores, sempre gostou de ler, escrever e desenhar. Alfabetizada aos cinco anos de idade, passou a escrever espontaneamente narrativas e histórias em quadrinhos em páginas de rascunho que seus pais lhe davam. Grampeadas, as páginas viravam um “caderno” para brincar em uma época de recursos escassos para a família. Eram os anos 1970, e a infância se resumia a poucos brinquedos e muita imaginação. Nesse contexto, para a autora e seus irmãos, as caixas e embalagens eram objetos preciosos e ganhavam vida como casinha de boneca, carrinho de corrida, televisão...

Antes de se tornar escritora, a autora foi professora na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental durante quase três décadas. Em suas atividades docentes, sempre incentivou a imaginação de seus alunos e desenvolveu muitas propostas envolvendo caixas, papelão e sucata. Mas em suas idas e vindas pela cidade grande, também sempre observou como essas caixas e papelões ganhavam diferentes significados nas mãos de crianças desprovidas de lar e de cuidados. Foram essas crianças que inspiraram a autora a escrever este livro.

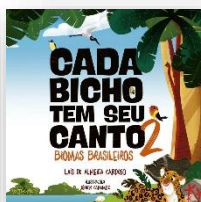
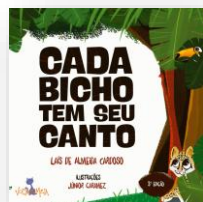


Formação

Lais de Almeida Cardoso é formada em Letras, Biologia e Pedagogia. Tem Mestrado e Doutorado na área de Literatura Comparada, com foco em Literatura para crianças e jovens. Para aprofundar seus estudos sobre Literatura Infantil e ilustração, fez dois cursos de verão na *Scuola Internazionale di Illustrazione di Sarnede* (Itália), com os artistas e renomados ilustradores Svjetlan Junaković e Giovanni Manna.

É autora de outros livros, publicados pela Editora Volta e Meia: *Cada bicho tem seu canto*, *Cada bicho tem seu canto 2: Biomas brasileiros*, *Cada bicho tem seu canto 3 – Animais marinhos* e *A vela e o vento* e *Contando com os bichos*. Este é o primeiro livro ilustrado pela própria autora.

Conheça também:



<https://editoranovaalexandria.com.br/>

<https://oslivrosdalais.blogspot.com/>

Redes sociais: @laisdealmeidacardoso / @cadabichotemseucanto